

## CONTROLE DE DUAS ESPÉCIES DE TRAPOERABA COM O HERBICIDA GLIFOSATO ISOLADO E EM MISTURA

Amanda de Moraes Azevedo Pereira<sup>1</sup>; Rúbia de Moura Carneiro<sup>2</sup>; Francisco Freire de Oliveira Junior<sup>1</sup>; Luana Jéssica da Silva Ferreira<sup>1</sup>; Milena Gonçalves da Costa<sup>1</sup>; Aroldo Ferreira Lopes Machado<sup>1</sup>; Camila Ferreira de Pinho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, RJ, Brasil. amanda.moraes801@gmail.com;

<sup>2</sup>Engenheira Agrônoma, FMC.

**Destaque:** As misturas glifosato+ (clorimuron ou cloransulam) são efetivas no controle de *C. diffusa* com até 10 folhas.

**Resumo:** O uso recorrente do herbicida glifosato em áreas agrícolas tem selecionado espécies de trapoeraba, como *Commelina benghalensis* e *Commelina diffusa*, devido a tolerância destas a este herbicida. O objetivo foi avaliar o controle de *C. benghalensis* e *C. diffusa* em pós-emergência da cultura da soja. O delineamento foi em blocos casualizados com 4 repetições e 4 tratamentos: testemunha (sem aplicação), glifosato (2160 g e.a. ha<sup>-1</sup>), glifosato+clorimuron (2160 g e.a. ha<sup>-1</sup> + 20 g e.a. ha<sup>-1</sup>) e glifosato+cloransulam (2160 g e.a. ha<sup>-1</sup> + 38,39 g e.a. ha<sup>-1</sup>). A aplicação dos herbicidas ocorreu quando as plantas apresentavam entre 8 e 10 folhas. Semanalmente, dos 7 aos 42 dias após a aplicação dos herbicidas (DAA) foram avaliados a porcentagem de controle através da análise visual, onde 0% representa a ausência de sintomas dos herbicidas e 100% a morte das plantas. Aos 7 DAA para *C. benghalensis* foi observado um controle de 42% para o tratamento de glifosato+clorimuron, enquanto os demais tratamentos avaliados apresentaram controle abaixo de 40%. Dos 14 até 42 DAA o tratamento glifosato+clorimuron apresentou controle próximo a 50%. Para *C. diffusa*, aos 7 DAA foram observados controles de 50, 46 e 10%, respectivamente para os tratamentos glifosato+cloransulam, glifosato+clorimuron e glifosato. Dos 14 até 42 DAA os tratamentos glifosato+clorimuron e glifosato+cloransulam foram eficientes no controle de *C. diffusa*. Conclui-se que a espécie *C. diffusa* é mais fácil de ser controlada em pós-emergência quando comparada a *C. benghalensis*. As misturas dos herbicidas glifosato+clorimuron e glifosato+cloransulam são efetivas no controle de *C. diffusa* com até 10 folhas. Para o controle de *C. benghalensis* nenhum tratamento avaliado foi efetivo, sendo fundamental o manejo correto desta espécie na dessecação pré-semeadura da cultura, evitando a infestação em pós-emergência da soja.

**Palavras-chave:** *Commelina benghalensis*; *Commelina diffusa*; controle químico

**Instituição financiadora:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).